



DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NUMA AULA DE CAMPO

Paloma Sara de Morais Arcanjo¹
Maria Ghislény de Paiva Brasil²

RESUMO

O processo de (trans)formação docente é uma articulação de saberes, em que unimos teoria e prática, nesse sentido, o projeto de monitoria possibilita ao licenciando, vivenciar a prática docente e também desenvolver os conhecimentos da disciplina. Desse modo, este estudo tem como objetivo relatar a importância da monitoria no curso de licenciatura através de uma experiência com aula de campo desenvolvida na disciplina de Didática. A aula aconteceu em Angicos-RN, município onde ocorreu a experiência pioneira do educador e patrono da educação brasileira, Paulo Freire, na qual, alfabetizou cerca de 300 adultos em 40 horas. Para a construção desse estudo, utilizamos Libâneo (1994), Freire (1996) e Pimenta (1999), sobre a formação, construção da identidade e os saberes necessários à docência. Da análise bibliográfica, percebemos a importância de Paulo Freire e sua contribuição para a formação docente, numa perspectiva dialógica de formação contínua e reflexiva, que deve ser construída e desenvolvida já na graduação. Já a aula de campo se fez importante nesse percurso formativo, pois possibilitou o diálogo entre os estudos freireanos desenvolvidos na monitoria em Didática, com o relato dos ex alunos de Freire que partilharam o desenvolvimento da experiência e o impacto que foi em suas vidas participarem de uma educação conscientizadora, crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Formação docente, Monitoria, Didática, Estudos Freireanos.

INTRODUÇÃO

Neste estudo dialogamos sobre o projeto de monitoria no curso de licenciatura, a construção da identidade docente e as contribuições de Paulo Freire para a educação e a formação de professores. A monitoria aproxima o aluno das atividades docentes, auxiliando o professor/orientador e os alunos da disciplina, o que se faz importante para um ambiente de aprendizagem mais colaborativo. Freire compreende a educação como possibilidade de libertação e emancipação dos sujeitos, destacando a importância do diálogo para o processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma pedagogia crítica

¹Graduanda do curso Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), palomasara2607@gmail.com.

²Professora orientadora: Doutora em Educação, Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (UFERSA), maria.ghisleny@ufersa.edu.br.

que muito contribui para a educação e formação de professores comprometidos com a educação em todo o mundo.

Este estudo surgiu a partir da experiência no projeto de monitoria da disciplina de Didática, ministrada nos cursos de licenciatura em Letras (Libras e Inglês) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas, Rio Grande do Norte (RN), no segundo semestre de 2022. A atuação na monitoria traz contribuições para a formação acadêmica, ainda mais em um curso de licenciatura, pois aproxima o aluno que será futuro professor da sala de aula, o que oportuniza o saber da experiência na docência, desenvolvendo a identidade e formação docente.

Dessa maneira, este estudo tem como objetivo destacar a importância do projeto de monitoria nos cursos de licenciatura, através de um relato de experiência em uma aula de campo no município de Angicos- RN, onde ocorreu a experiência pioneira do educador e patrono da educação brasileira, Paulo Freire, que tem grande importância para a formação de profissionais da área da educação, e que se faz presente nos estudos teórico-metodológicos na disciplina Didática, nos cursos de licenciatura.

METODOLOGIA

O presente estudo utiliza a metodologia qualitativa e se configura de cunho bibliográfico e como relato de experiência. Buscamos enfatizar a importância do projeto de monitoria da disciplina Didática, ofertada para o curso de Letras (Libras e Português) da UFERSA, campus Caraúbas-RN, bem como trazer a experiência vivenciada em uma aula de campo na cidade de Angicos- RN, no segundo semestre de 2022.

Através da pesquisa bibliográfica nos baseamos em autores que abordam o tema proposto neste estudo, para construir o entendimento a respeito das temáticas expostas.

Entendendo a experiência como o ponto de partida para a aprendizagem, este trabalho tipo relato de experiência permite a apresentação de práticas, no caso a aula de campo em tela. A principal contribuição versa da descrição e crítico reflexiva da experiência relatada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Libâneo (1994) enfatiza a importância da didática no processo de ensino e aprendizagem, que envolve aspectos sociológicos, psicológicos e filosóficos. Compreendo a didática como prática social, contribuindo para uma abordagem mais consciente e crítica da educação. Para desenvolver um ensino colaborativo, no qual, o aluno participa ativamente de seu processo de aprendizagem, conforme explica:

“Em síntese, são temas fundamentais da Didática: os objetivos sócio-políticos e pedagógicos da educação escolar, os conteúdos escolares, os princípios didáticos, os métodos de ensino e de aprendizagem, as formas organizativas do ensino, o uso e aplicação de técnicas e recursos, o controle e avaliação da aprendizagem”. (LIBÂNEO, 1994, p. 54).

Sendo assim uma disciplina essencial nos cursos de licenciatura para preparar o futuro professor para sua prática pedagógica.

Dessa maneira, Paulo Freire (1996) mostra a importância da (trans) formação docente, para desenvolver a autonomia dos alunos, através da reflexão da prática pedagógica. Em que, o professor não é o detentor de todo o conhecimento, mas o professor vai possibilitar a construção do conhecimento, valorizando os saberes do aluno, rompendo com a educação bancária, que enxerga o aluno apenas como um depósito de conteúdos, para uma educação crítica, realizando uma leitura crítica da realidade. Nesse sentido, ensinar exige uma prática reflexiva, em que o professor reflete criticamente sobre sua prática, buscando seu aperfeiçoamento.

Pimenta (1999) destaca a complexidade da identidade docente, que não está pronta e acabada, mas precisa ser construída e desenvolvida. Que vão além dos saberes técnicos e específicos da disciplina, mas que também envolve os saberes da experiência, da prática, que desenvolve habilidades para lidar com as dificuldades da realidade da sala de aula, compreender e desenvolver estratégias de ensino, o que é adquirido através da experiência. Destaca também a importância da formação continuada para o desenvolvimento dos saberes, refletindo sobre sua prática continuamente.

A monitoria possibilita essa articulação de saberes, pois amplia os conhecimentos específicos da área e proporciona a experiência em vivenciar a prática de atividades docentes, o que se faz importante, como destaca Paulo Freire:

“É que não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende. Quero dizer que ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido e, de outro, porque, observado a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para apreender o ensinando-se, sem o que não o aprende, o ensinante se ajuda a descobrir incertezas, acertos, equívocos.” (FREIRE, 1997, p. 19)

Portanto, é a partir da prática que construímos nossa identidade docente e ampliamos nossos conhecimentos e metodologias pedagógicas.

O método de Paulo Freire busca alfabetizar utilizando as palavras geradoras vindas do contexto de uso real dos sujeitos, para realizar uma leitura crítica da realidade social de onde vivem (BRANDÃO, 1981). Compreendendo a educação como possibilidade de libertar os sujeitos, promovendo a conscientização através da educação. No ano de 1963, cerca de 300 jovens e adultos foram alfabetizados em 40 horas, na cidade de Angicos-RN, através do método de Paulo Freire, que foi censurado pela ditadura militar, por considerar o método subversivo, por possibilitar aos sujeitos uma leitura crítica da realidade social.

Dessa maneira, rompia com a educação bancária, em que a alfabetização é feita através de materiais prontos e acabados, em rumo a construir uma educação em que há diálogo entre o educador e o educando, na qual, o desenvolvimento do material para a alfabetização é feito em conjunto, considerando as vivências dos sujeitos e os saberes que trazem consigo, para que todos aprendam e ensinem juntos, para estimular a participação ativa no processo de ensino e aprendizagem. Possibilitando não apenas a leitura da palavra de forma rasa, mas explorando o seu significado social, com palavras

que faziam parte do contexto de uso real dos sujeitos. Através das palavras geradoras, resultavam os debates, em que proporcionava a compreensão e conscientização.

A experiência freireana tem um impacto bastante significativo para a educação e para a formação de professores no mundo todo, rompendo com paradigmas. Enfatiza a importância da pedagogia crítica/ conscientizadora, e traz a importância do diálogo e na valorização do ensino contextualizado, possibilitando a autonomia dos sujeitos através da educação. Para isso, desperta a importância da reflexão crítica da prática pedagógica dos professores, contribuindo para a formação crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação no projeto de monitoria contribui para o aperfeiçoamento acadêmico do aluno em exercício da função de monitor e também para os alunos da disciplina, pois na atuação possibilita o aprimoramento na área de estudo da disciplina e desenvolve habilidades pedagógicas, como a elaboração de materiais didáticos, planejamentos, estudos de texto, entre outras atividades relacionadas à atividade docente. O que se faz bastante importante e necessário para o aluno de licenciatura, porque desenvolve a identidade docente ainda na graduação e constrói uma relação colaborativa entre a monitora, professora/orientadora e os alunos da disciplina.

Paulo Freire desempenha uma enorme contribuição para a educação, para a teoria e prática pedagógica. Sua experiência pioneira, nos ensina a romper com a educação bancária, em rumo a uma educação crítica, reflexiva e conscientizadora da realidade, que possibilita a libertação de homens e mulheres. Freire (1996) destaca a importância do diálogo para a educação, na construção do conhecimento em conjunto com os educandos, de forma em que os saberes e as experiências dos educandos são valorizados, participando ativamente do processo de ensino. Contextualizando o ensino, considerando a realidade social, para ser feita uma leitura crítica a respeito. O que envolve não somente transferir conhecimento, mas despertar para a conscientização crítica e reflexiva.

Dessa maneira a educação passa a ser vista como possibilidade de libertação e não apenas de domesticação das pessoas, para uma educação mais significativa e transformadora. O que requer uma formação de professores críticos, com uma prática pedagógica reflexiva, na qual, o professor reflete sobre sua própria prática e sobre a realidade social do contexto de seus alunos. Por isso, destacamos a importância de Paulo Freire para a educação e para a formação de futuros professores.

Nesse contexto, a aula de campo ocorreu em Angicos-RN, locus onde ocorreu a experiência pioneira do educador Paulo Freire, onde alfabetizou cerca de 300 adultos em 40 horas, no ano de 1963. Na época, Angicos tinha um alto índice de analfabetismo, em que poucas pessoas tinham acesso à educação. O método de Paulo Freire teve um ensino crítico, com sua prática pedagógica libertadora, que busca confrontar as injustiças sociais em busca da emancipação dos sujeitos. Envolvendo o contexto social dos seus alunos, com a troca de seus relatos de experiências, possibilitando a construção de uma educação crítica. A experiência em Angicos foi uma das primeiras experiências do método de Paulo Freire e tem um importante impacto na pedagogia crítica, que busca a autonomia dos educadores e educandos.

Na aula de campo tivemos a oportunidade de conhecer os lugares e as pessoas que contam sobre a experiência de Freire, que havíamos estudado em sala de aula. No primeiro momento visitamos o monumento de Paulo Freire no Pico do Cabugi, em homenagem ao centenário de Freire e da experiência das 40 horas. Depois visitamos a Casa de Cultura “Palácio Paulo Freire”, onde houve um momento de roda de diálogo com o relato da ex-aluna das 40 horas, Eneide Araújo, que trouxe o seu relato de vivenciar a experiência freireana e o impacto que a educação libertadora trouxe para a vida das pessoas, no seu relato também nos mostrou o quão triste e assustador foi ter sido interrompido pela ditadura militar que censurou o método freireano. Conhecemos também a Escola Estadual José Rufino, onde houve a entrega dos certificados dos alunos de Freire.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identidade do professor não é algo pronto e acabado, mas algo em constante construção, que deve ser desenvolvida. A atuação no projeto de monitoria contribui para a construção da identidade docente ainda na graduação. Proporciona uma experiência bastante significativa para a formação, que vai além de conhecimentos teóricos, pois traz experiências afetivas e contribui para colaboração entre a monitora, a professora/orientadora e os(as) alunos(as). É necessário o desenvolvimento da prática dialógica e reflexiva (FREIRE, 1996), que requer um processo contínuo de reflexão e aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Destacamos a importância da aula de campo em Angicos-RN, pois possibilitou diálogo entre estudos de Freire na disciplina Didática e o relato dos ex-alunos de Freire, o que mostraram o impacto da educação emancipatória na vida das pessoas. Proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar os conceitos estudados na sala de aula, o que ajuda na compreensão do impacto e da importância da educação. A contribuição de Paulo Freire para a (trans)formação de professores é bastante significativa, promovendo uma pedagogia crítica reflexiva e libertadora.

Sobre a monitoria, indubitavelmente a experiência estimula e reforça a importância da pesquisa científica, além de incentivar o processo ensino-aprendizagem. Além disso, é o primeiro contato do aluno com o mundo da docência, e serve também como espaço para o surgimento de novas perspectivas profissionais. A aula de campo nos mostrou que a monitoria, é também um espaço para que o estudante fortaleça suas relações interpessoais e amplie seus conhecimentos, tanto dentro como fora do ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'gua, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.